

Ano XIV nº 4393 – 19 de julho de 2012

HSBC

Banco é acusado de 'lavar' dinheiro das drogas e do terrorismo

O senado norte-americano acusou o maior banco da Europa, o HSBC, de lavar o dinheiro dos carteis do tráfico de drogas e de fundos suspeitos do Irã, Arábia Saudita, Ilhas Caimã ou da Síria. É a segunda vez que o banco é acusado de ligação com os cartéis do tráfico de drogas.

Os executivos do HSBC, ignoraram sistemáticos avisos de que estavam lavando dinheiro proveniente do tráfico de droga dos cartéis mexicanos e de fundos financeiros suspeitos de financiar grupos terroristas, de acordo com uma investigação do senado norte-americano cujo relatório foi divulgado na última segunda-feira, dia 16.

O banco emitiu comunicado admitindo que não levou a sério os controles internos para examinar a proveniência do dinheiro. Os executivos do HSBC foram ao Senado dos EUA para pedir desculpas por suas atividade marginais. Esta notícia comprova que banqueiros fazem qualquer coisa para acumular riqueza, inclusive meios ilegais.



Oito bancos são multados em R\$ 1,174 milhão por falhas na segurança

Conforme anunciado ontem em nosso Dia a Dia, a Polícia Federal multou oito bancos em R\$ 1,174 milhão por descumprimento da lei federal nº 7.102/83 e normas de segurança, durante a 94ª reunião da Comissão Consultiva para Assuntos de Segurança Privada (CCASP), em Brasília. Uma agência do Itaú, em Estação Experimental, no Acre, foi interditada. Os bancos foram punidos em processos abertos, na sua maioria em 2009, pelas delegacias estaduais de segurança privada (Delesp).

Agências e postos de atendimento foram multados por ter número insuficiente de vigilantes, alarmes e porta giratória inoperantes, planos de segurança não renovados e câmeras de vídeo sem funcionamento, além de impedir a fiscalização de policiais federais. Os bancos também foram condenados pela inauguração de agências sem a aprovação do plano de segurança.

Uma agência do Bradesco, em Bom Sucesso-MG, foi multada porque um gerente do banco transportava valores de R\$ 15 mil a R\$ 30 mil, durante mais de cinco anos, para abastecer correspondentes bancários de cidades próximas.

O Banco do Brasil foi o campeão das multas com R\$ 332,1 mil, seguido pelo Itaú Unibanco com R\$ 310,3 mil, Bradesco com R\$ 239 mil e Santander com R\$ 135,5 mil. Caixa Econômica Federal, HSBC, Banco Rendimentos e Mercantil do Brasil também foram punidos.

Houve ainda aplicação de penalidades contra empresas de segurança, transporte de valores e cursos de formação de vigilantes. Foi a segunda reunião da CCASP em 2012.



Itaú é condenado por assédio moral

Em ação movida pelo Sindicato dos Bancários de BH, o Itaú Unibanco foi condenado a pagar uma indenização de R\$ 100 mil a um bancário vítima de assédio moral.

O bancário, que havia sido dispensado pelo banco e foi reintegrado por decisão da Justiça do Trabalho em outro processo movido pelo Sindicato, era obrigado a ficar numa sala sem contato com os demais colegas e completamente ocioso. Mesmo assim, era obrigado a cumprir horário de trabalho normalmente.

O juiz que decidiu a causa afirmou que, diante das provas apresentadas pelo autor, especialmente as testemunhas, estava configurado o assédio moral, "eis que o reclamado, reiteradamente e de forma sistematizada, praticou conduta abusiva, ao retirar do reclamante o seu bem mais precioso, qual seja, a realização de seu mister".

ATENÇÃO REPRESENTANTES DAS EQUIPES DE SOÇAITE

A reunião foi remarçada para o dia 24/07 às 18h em nossa sede - Rua Marechal Deodoro, 209 salas 207 a 210.

